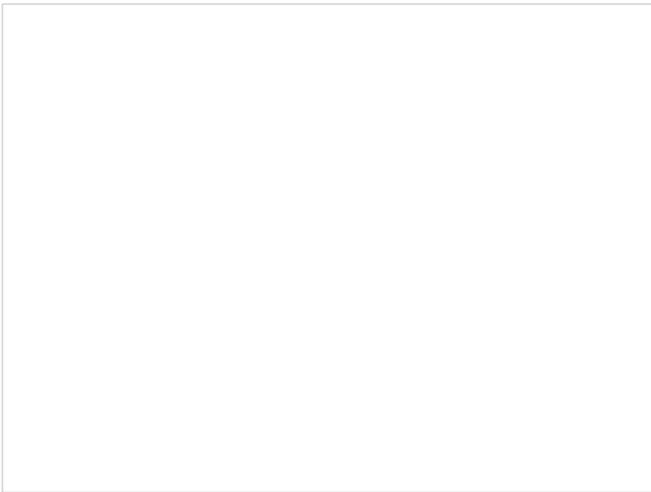


Melhorias na infraestrutura escolar fortalecem elo entre alunos e unidades de ensino

Ter 15 março



Arquivo / E.E. São Vicente de Paula

O [Governo de Minas Gerais](#) vem investindo, nos últimos anos, na melhoria da infraestrutura das unidades de ensino, equipando as escolas para a oferta de uma educação cada vez mais de qualidade. E, nesta terça-feira (15/3) - Dia da Escola, profissionais da

educação e alunos contam como as mudanças no ambiente escolar têm refletido positivamente no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de pessoas.

Leandro Lima Fernandes estuda na Escola Estadual São Vicente de Paula, no município de Curvelo, desde o 6º ano do ensino fundamental. Hoje no 3º ano do ensino médio, ele conta que muita coisa tem mudado.

“Está bem diferente, mas uma das coisas que mais mudaram foram o banheiro e a pintura”, destaca Leandro, que é aluno do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e passa praticamente o dia inteiro na unidade de ensino. “Ver a escola assim bonita e bem cuidada faz com que tenhamos prazer em vir para cá. É como se fosse a nossa segunda casa”, reforça.

As observações feitas por Leandro são resultado de investimentos que a unidade de ensino recebeu nesta gestão. De acordo com a diretora, Clênia Lúcia Oliveira Santos, há 17 anos a escola não era pintada e não passava por intervenções. “Logo na entrada, já é possível notar a pintura da fachada. Montamos um jardim, nossas salas estão com carteiras novas e os banheiros foram todos reformados. Também fomos contemplados com o Mãos à Obra na Escola (programa executado pela [Secretaria de Estado de Educação - SEE/MG](#))”, revela.

Ainda segundo a gestora, a escola é pequena em quantidade de alunos, são 230 estudantes, mas uma das maiores do município em tamanho. Ao ver todas as mudanças, o cuidado dos alunos com a unidade de ensino aumentou. “Os estudantes têm um carinho especial com a escola e estão cuidando dela. O laço se fortaleceu”, finaliza.

Queda na

evasão escolar

Já na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, em Couto Magalhães de Minas, a “nova cara” da instituição tem ajudado na

diminuição do abandono escolar, como destaca o diretor Glauco Livio dos Santos. “Este ano, conseguimos finalizar o processo de mudança física. Foi um choque para os alunos quando viram. A aceitação foi tão grande que conseguimos reverter os índices de abandono”, ressalta o diretor.

Arquivo / E.E. Tancredo de Almeida Neves

As mudanças pelas quais a unidade de ensino passou foram pensadas em conjunto com alunos e professores. “Os alunos cuidam e gostam da escola. Antes, eles escreviam os nomes nas paredes e, hoje, têm um espaço reservado para expressar sua arte”, conclui Glauco.

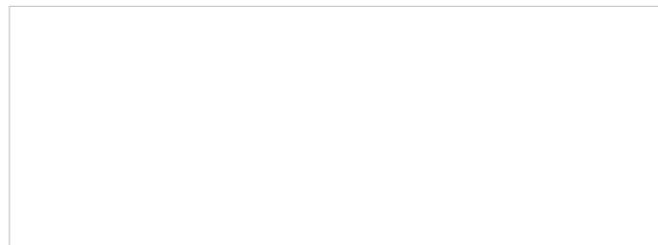
A unidade de ensino passou por pintura, troca de quadros, a biblioteca está sendo toda revitalizada, as portas foram trocadas, foram montados dois refeitórios, entre outras intervenções. Para melhor atender aos professores, está sendo montado um espaço para a realização das reuniões do módulo 2.

Para a professora Analdete Aparecida Santos, que atua há 23 anos na escola, um espaço bonito e organizado influencia não só no desempenho dos alunos, mas no trabalho dos profissionais. “É a primeira vez que vejo a escola tão bonita assim. Está tudo pintado e os alunos sentem prazer em estar aqui. Para o profissional também é bom. Temos a sensação de organização e isso acaba influenciando no nosso desempenho”, afirma.

Preparada para os alunos

O prédio da Escola Estadual Padre José Grimminck, em Alfenas, também recebeu melhorias, como conta o diretor Giovani de Castro Souza.

“Com recurso de manutenção predial fizemos a pintura das áreas externas e internas da escola, melhorias na rede elétrica e hidráulica. Todas as intervenções foram muito importantes para melhorar a infraestrutura. Também recebemos R\$ 400 mil para a aquisição de mobiliário e equipamentos e adquirimos, entre outras coisas, um kit multimídia para cada sala, o que ajuda a escola a ficar mais preparada para receber os alunos”, observa.



Para o gestor, o ambiente conservado fortalece o elo entre a escola e a comunidade. “Os alunos percebem o carinho com que tudo é cuidado e que estamos ofertando uma educação pública de qualidade para eles.



Quando chegam na escola, eles ficam mais motivados para a realização das atividades”, conclui Giovanni. Na unidade é desenvolvido um projeto que ajuda na conscientização da preservação do prédio escolar.

No “Dia da Escola”, a estudante Maria Fernanda Lemos de Souza, do 9º ano do ensino fundamental, deixa um recado de agradecimento. “A nossa

SEE / Divulgação

escola está mil vezes melhor. Tenho muito a agradecer por tudo que a escola tem feito por mim”.

Investimento em infraestrutura

Só nesta gestão, a SEE/MG investiu cerca de R\$ 800 milhões para a aquisição de mobiliários e equipamentos diversos e carteiras escolares para todas as escolas da rede. Para pequenos reparos, pinturas e adequações nas unidades de ensino foram investidos R\$ 110 milhões.

No Mãos à Obra na Escola, desde 2019, o programa tem 2.140 obras previstas em 1.326 escolas distintas, somando um investimento total de R\$ 374 milhões. Com a 6ª etapa do programa, anunciada em dezembro passado, voltada para a construção de quadras, o montante soma mais de R\$ 477 milhões. A iniciativa tem por objetivo recuperar a infraestrutura das unidades de ensino do estado, garantindo mais conforto e segurança no espaço escolar.